

Atlas dos Anfíbios e Répteis

Loureiro, A. Ferrand de Almeida, N. Carretero, M.A. e Paulo, O.S. (eds.) (2008) Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. 1ª edição, Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Lisboa, 257 pp.

Os Anfíbios e os Répteis, pelas suas características biológicas, são dois grupos de vertebrados sensíveis a alterações ambientais, em particular aquelas que causam a perda, fragmentação e degradação dos habitats por ação das atividades humanas.

Os Anfíbios, pela sua dependência dos meios aquáticos, sejam rios, ribeiros ou charcos, são particularmente sensíveis a alterações climáticas e bons indicadores biológicos para a compreensão da evolução do estado de conservação dos habitats. O Atlas dos Anfíbios e Répteis terrestres de Portugal continental tem como objetivo geral aprofundar o conhecimento sobre a distribuição das espécies destes dois grupos de vertebrados e reforçar a sua importância nas políticas nacionais de conservação da biodiversidade. Juntamente com a Base de dados georeferenciada a ele associada, o Atlas é um instrumento fundamental para a gestão da conservação da natureza.

A publicação deste documento prende-se com a implementação da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, cuja 5ª opção estratégica se prende com o desenvolvimento em todo o território nacional de ações específicas de conservação de espécies e habitats, definindo como uma das diretivas de ação a elaboração de diversos atlas de distribuição.

O presente Atlas resulta de um protocolo estabelecido pelo então ICNB com o CBA - Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e com o CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Univ. do Porto.

O Atlas mostra, de acordo com o registo de observações feitas, como se distribuem atualmente, em Portugal, os Anfíbios e Répteis que são autóctones no território português:

- 17 espécies de Anfíbios;
- 30 espécies de Répteis terrestres; e
- 5 espécies de Tartarugas marinhas.

Para cada uma das espécies, a ficha apresenta ainda uma caracterização da espécie e notas sobre as ameaças principais e medidas para a sua conservação.

A versão em papel inclui capítulos dedicados:

- à História da Herpetologia em Portugal;
- ao estudo da Biogeografia;
- a explicar a opção tomada sobre a nomenclatura das espécies utilizada no livro, denominado "Lista Taxonómica de Referência";
- às tartarugas marinhas, cujas distribuições não foram estudadas no âmbito do projeto; e
- às espécies exóticas de anfíbios e répteis presentes em Portugal, à data do trabalho de levantamento.

O Atlas encontra-se publicado numa edição do ICNF / Esfera do Caos Editores. 2010.
Coordenadores da edição: Armando Loureiro, Nuno Ferrand de Almeida, Miguel A. Carretero e Octávio S. Paulo.

Apoios: Fundação Calouste Gulbenkian (Programa Gulbenkian Ambiente), Oceanário de Lisboa, CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto, CBA - Centro de Biologia Ambiental.
ISBN: 978-989-680-005-5

Apresentamos aqui as páginas dedicadas a:

- **Anfíbios**;
- **Répteis**;
- **Tartarugas marinhas** [PDF 729 KB]; e
- **Distribuição de anfíbios e répteis exóticos em Portugal** [PDF 408 KB]